

Perigo está no carrapato



COMO TRATAR?

O médico clínico Gabriel Resende afirma que o tratamento se baseia no controle da doença para evitar que se chegue a formas mais graves. Esse controle é feito da seguinte forma:

- Assim que os sintomas pós-picada do carrapato se começam, como uma febre de origem indeterminada, deve-se procurar uma unidade de saúde;
- Por se tratar de uma bactéria, o tratamento é feito por antibiótico via oral;
- Mas, em casos mais graves, em que é necessária a internação, o tratamento é feito por antibiótico via parenteral;
- O tratamento básico com antibióticos e a resolução dos sintomas associados à febre maculosa duram de sete a 10 dias.

Fonte: Ministério da Saúde e Gabriel Resende, médico clínico do Hospital Santa Marta Asa Norte.

Palavra do especialista

Como é feito o diagnóstico da febre maculosa?

O diagnóstico é por suspeição clínica, ou seja, pela suspeita de ter sido picado por carrapato aliado aos sintomas. De exames a sorologia ou detecção de PCR é indicada para identificar os fragmentos deixados pelo carrapato. Só que, para se manifestar na sorologia, demora de cinco a sete dias após o contágio.

Quais são os fatores de risco da doença?

Os maiores fatores de risco são pessoas com imunidade baixa e doenças prévias. Nesses casos, os sintomas podem ser mais intensos.

A febre maculosa é uma doença grave?

A febre maculosa não é grave por si só. Mas como tem a possibilidade de ela evoluir para quadros mais graves, ao atingir o coração, causando miocardite, ou ao atingir o cérebro, causando lesões cerebrais, pode levar o paciente a óbito.

Werciley Júnior é médico infectologista e coordenador do Hospital Santa Lúcia

PASSO A PASSO DA PREVENÇÃO

Segundo Gabriel Resende, as medidas de prevenção estão relacionadas aos hábitos pessoais. São elas:

- Evite áreas que apresentem infestação de carrapatos ou onde a circulação de febre maculosa é reconhecida;
- Ao participar de atividades de trabalho ou de lazer em áreas arborizadas, com vegetação alta e gramados, use roupas claras para facilitar a visualização de carrapatos no corpo e, assim, a sua remoção imediata;
- Durante as atividades, use sapatos fechados, camisa de manga longa, luvas, calças e repelentes de insetos;
- Depois de realizar atividades nesses ambientes com risco de ser picado por carrapato, lembre-se de checar todo o corpo e remover os carrapatos que estejam aderidos com uma pinça;
- Quem tiver animais de estimação deve sempre fazer uma investigação para ver se esses animais não contêm carrapato.